

The logo features the word "Brasscom" in a bold, white, sans-serif font. To the right of the text is a stylized graphic element consisting of two overlapping, curved shapes. The top shape is a gradient from blue to yellow, and the bottom shape is a solid green. They together form a shape reminiscent of a right-pointing arrow or a stylized 'B'.

Brasscom

Monitor de Empregos e Salários 2021-03

(Dados referentes a janeiro de 2021)

Brasscom, Informação & Inteligência

São Paulo, abril de 2021

Monitor de Empregos e Salários

Notas Metodológicas (1/2)



Monitor de Empregos e Salários

- ▶ O Relatório “Monitor de Empregos e Salários” tem como objetivo realizar acompanhamento mensal do mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS – Relação Anual de Informações Sociais e Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- ▶ A RAIS é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. A RAIS engloba empregados estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da RAIS são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- ▶ Já o Caged foi criado para realizar controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. No Caged são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês. O Caged divulga informações mensais (ex: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- ▶ Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- ▶ Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- ▶ O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Monitor de Empregos e Salários

Notas Metodológicas (2/2)



Metodologia da Brasscom

- ▶ A Brasscom utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- ▶ A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- ▶ O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases.
- ▶ As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.

A Brasscom passou a considerar as declarações fora de prazo, atualizando os meses anteriores, para melhor entendimento das movimentações de empregados no mercado no ano de 2020.

Diante desse período de implementação ao novo sistema de coleta, o percentual de declarações recebidas fora do prazo no eSocial é superior à média de declarações fora do prazo do Caged, conforme reportado pela Secretaria de Trabalho e Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, através do documento disponível nesse [link](#).

- ▶ A edição 2021-03 do relatório traz informações comparativas entre os anos de 2020 e 2021 (até janeiro, último mês com dados disponibilizados pelo Novo Caged). De 2020 até janeiro de 2021, os empregos nacionais tiveram uma variação de 0,5%, o que representou um aumento de 260.353 postos de trabalho.
- ▶ O Macrossetor de TIC (TIC, In house, Telecom e Serviços de implantação), apresentou desempenho mais resiliente ao do mercado de trabalho nacional. Do fechamento de 2020 até janeiro de 2021, houve variação de 1,1% o que representou um acréscimo de 17.873 novos postos de trabalho.
- ▶ Segmentando para o Setor de TIC (Software, Serviços, Indústria e Comércio), houve variação de 0,9%, o que representou um acréscimo de 8.064 empregos, chegando em um total de 904.987 profissionais.

Comportamento da variação por Setor e Subsetores

1,13%

Crescimento de
Telecom, Serviços TIC,
Software e In House

Telecom, Serviços TIC, Software e In House (os setores intensivos em serviços) juntos tiveram desempenho positivo com variação de 1,1%, sendo que In House obteve uma variação de 1,8%

0,83%

Software e Serviços TIC
Retorna com crescimento
de empregos

Serviços TIC obteve uma variação crescimento de 0,7%, enquanto Serviços em geral com crescimento de 0,5%. Por sua vez, Software com crescimento de 1,4%.

Os dois subsectores agregados, Software e Serviços TIC, tiveram um incremento de 5.650 novos postos de trabalho, representando uma variação de 0,8% em relação a 2020.

0,82%

Crescimento
Telecom

Telecom foi gerador de novos postos de trabalho com um incremento de 1.935 empregos em janeiro de 2021.

Os subsectores de Indústria e Comércio também foram geradores de novos postos no mesmo período, com variação positiva de 1,5% e 0,8% em relação à 2020.

0,90%

Variação de
TIC

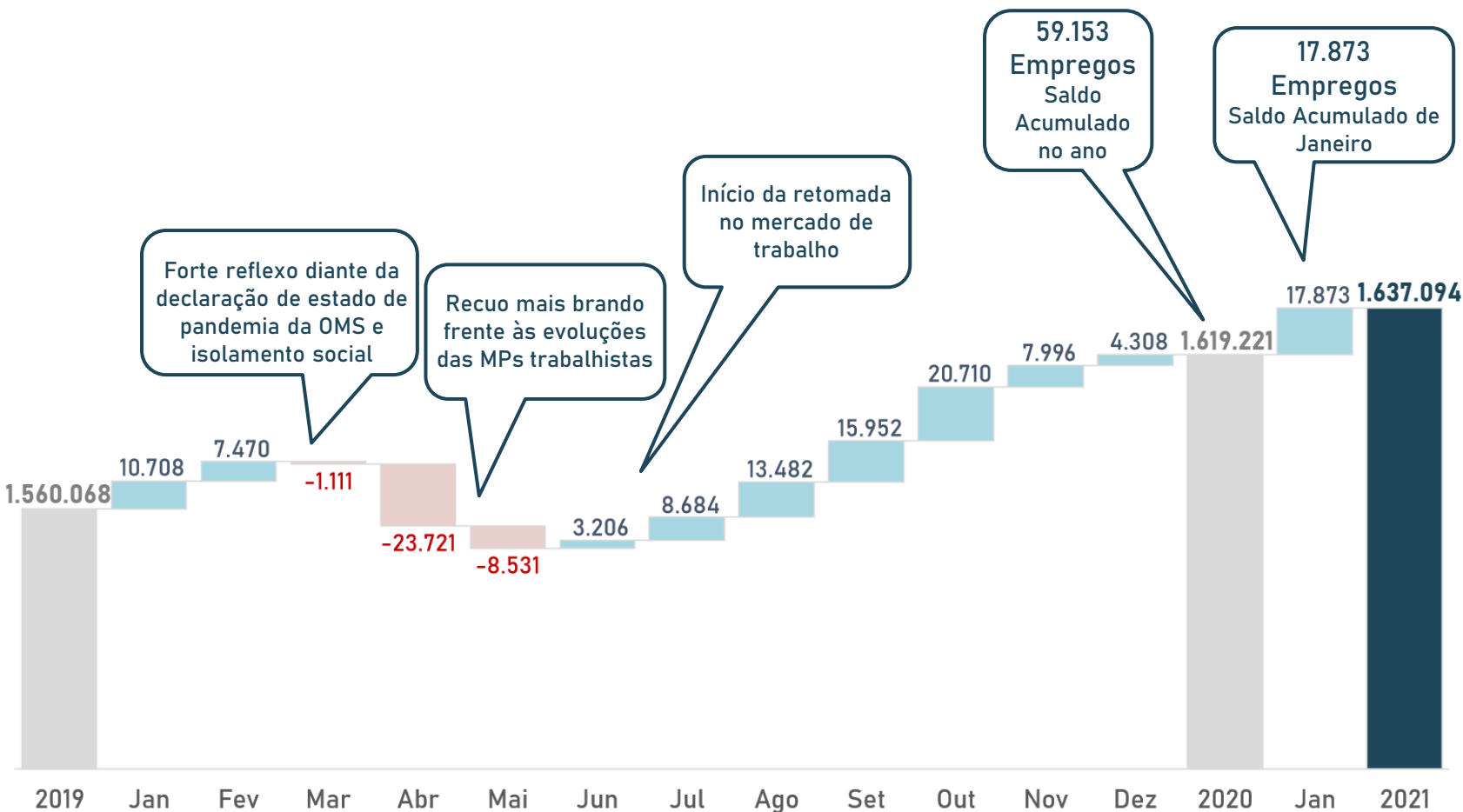
O Setor de TIC apresentou crescimento de 0,9% em relação a 2020, impulsionado pelo seus subsectores.

Variação de Empregos e Resiliência dos Setores

Setores e Subsetores	Estoque de Empregos (2021-01)	Variação de Empregos (2020 a 2021)	Variação de Empregos (%)
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.596.539	32.909	2,10%
Construção Civil	2.158.008	41.229	1,95%
Indústria de TIC (Hardware e Componentes)	95.421	1.432	1,52%
Indústria	7.396.673	86.987	1,19%
Telecom, Serviços TIC, Software e In House	1.344.318	15.080	1,13%
In House	420.144	7.495	1,82%
Software e Serviços TIC	685.078	5.650	0,83%
Telecom	239.096	1.935	0,82%
Macrossetor de TIC*	1.637.094	17.873	1,10%
Comércio de TIC	124.488	982	0,80%
Comércio	9.602.772	10.582	0,11%
Extração Mineral	230.378	1.483	0,65%
Serviços	17.317.927	83.669	0,49%
Serviços Financeiros	877.659	4.618	0,53%
Serviços de Implantação	72.867	379	0,52%
Turismo	51.455	-305	-0,59%

Evolução do Macrossetor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



O MACROSSETOR DE TIC COMEÇA 2021 COM UM SALDO POSITIVO DE CONTRATAÇÕES

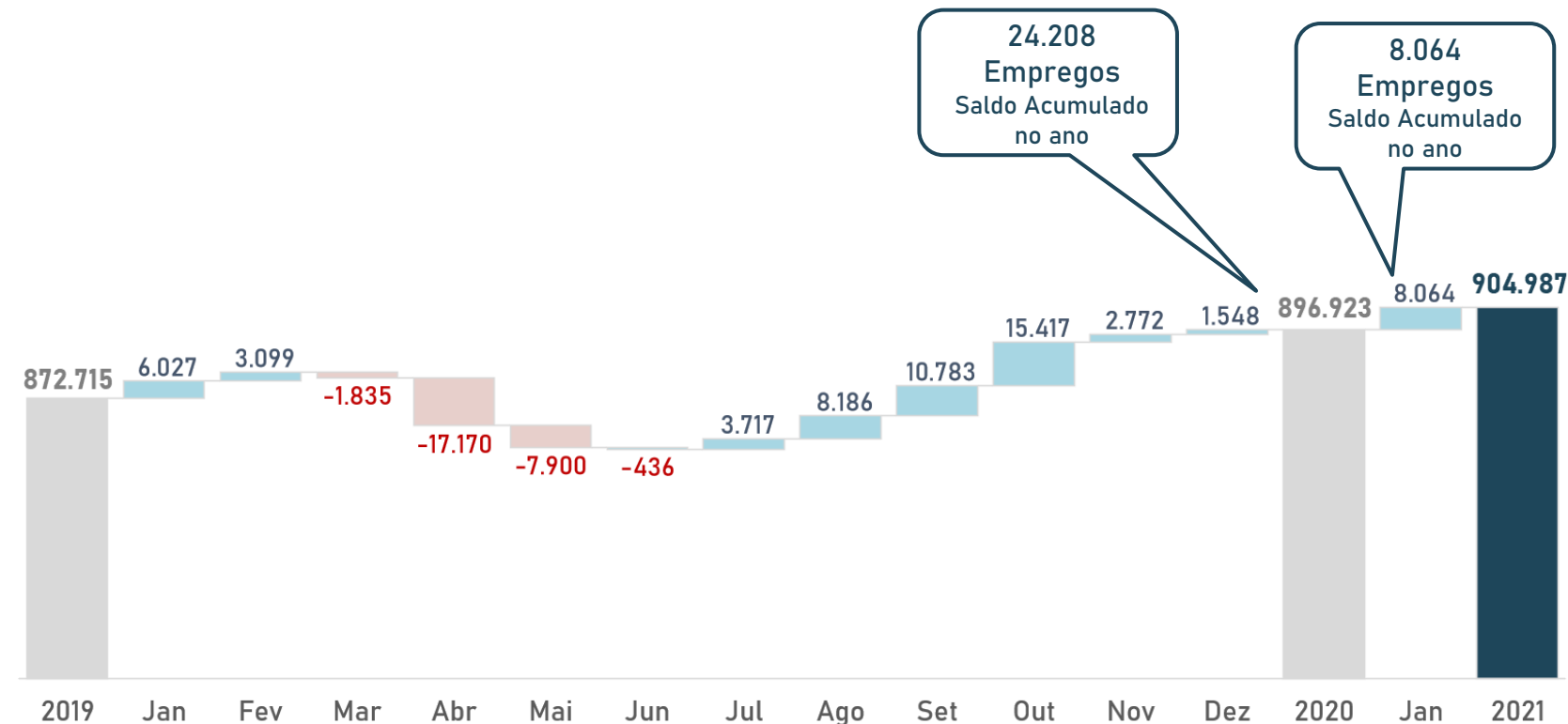
- Em janeiro de 2021, o Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou um acréscimo de 17.873 empregos, representando um crescimento de 1,1%
- Comparando com janeiro de 2020 que registrou 10.708, esse saldo é maior em 7.165 postos de trabalho, o que representa uma variação de 66,9%.
- O fechamento de 2020 apresentou uma variação de 3,8%, com acréscimo de 59.153 novos postos de trabalho.

Evolução do Setor TIC

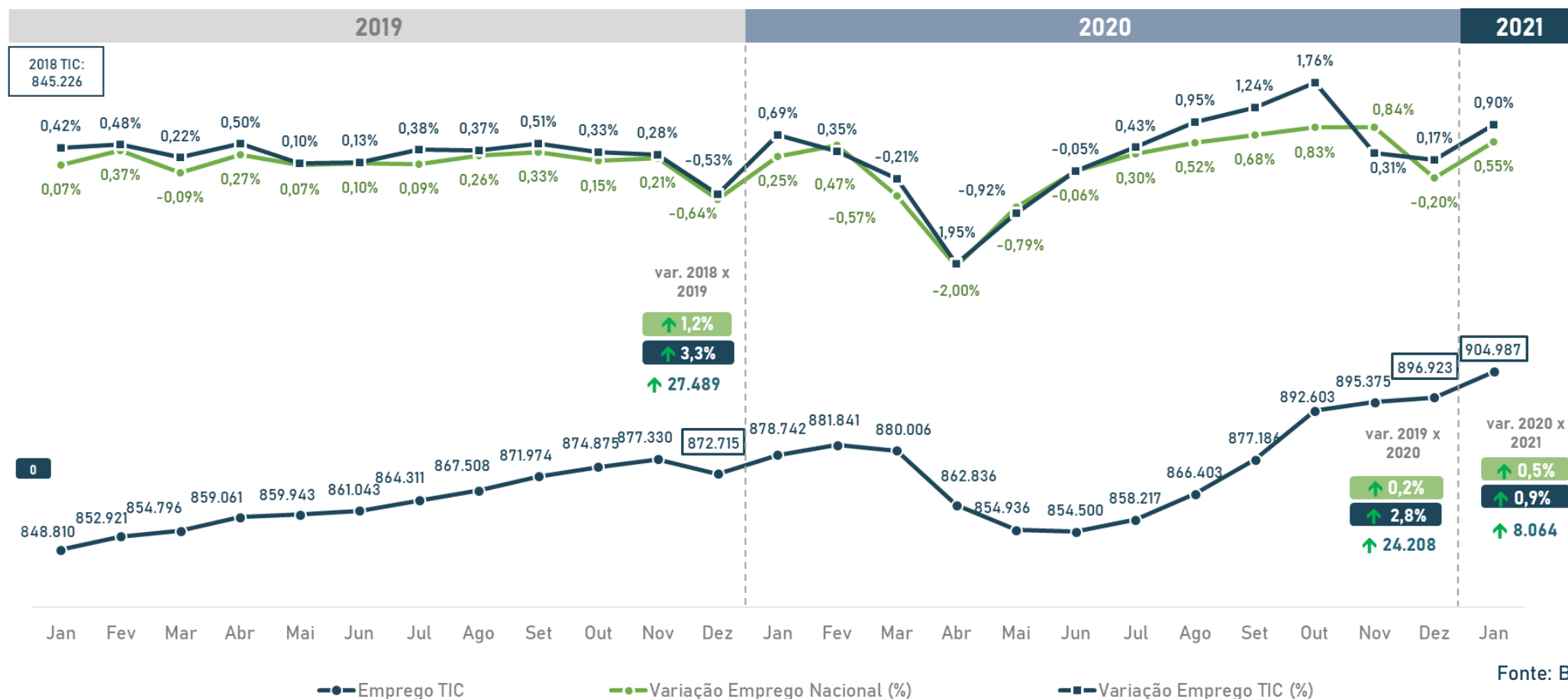
Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

O SETOR DE TIC TAMBÉM INICIA 2021 COM AUMENTO NA CONTRATAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

- ▶ Entre o fechamento de 2020 e janeiro de 2021 houve aumento de 0,9% nas contratações representando 8.064 empregos. Sendo 63% representado pelo subsetor de Serviços TIC, 14% de Comércio, 11% de Indústria e 12% Software.
- ▶ Observando o desempenho do setor TIC ao longo do ano de 2020, os meses de março a junho foram os mais impactados por conta de pandemia com saldo negativo de 27.341 empregos. Nota-se a retomada nas contratações a partir de julho com incremento de incremento de 3.717 empregos, possivelmente, motivado pela manutenção das medidas provisórias aprovadas e resiliência do setor.
- ▶ Os meses de setembro e outubro demonstram o pico das contratações, aumento de 26.200 empregos, encerrando o ano de 2020 um acréscimo de 24.208 empregos no setor de TIC.



Variação de profissionais no Setor TIC X Emprego Nacional



Fonte: Brasscom, RAIS e CAGED

- Observando a variação mensal de empregos em termos percentuais, o setor TIC tem tido variações superiores ao Nacional, que inclui todos os setores econômicos.
- Em janeiro de 2021 o setor de TIC apresentou 0,90% de variação mensal, maior que a nacional de 0,55%.
- Analisando a série histórica, a partir da declaração da pandemia pela OMS, em março de 2020, o setor de TIC mantém variações superiores à nacional, exceto em maio e novembro de 2020. No entanto, o setor de TIC retoma a liderança em dezembro, com 0,17% de variação mensal frente a -0,20% do Nacional.
- Em termos anuais, em 2019 os empregos no setor TIC cresceu 3,3% enquanto o Emprego Nacional cresceu apenas 1,2%. O setor TIC em 2020 manteve a mesma aceleração (2,8%) e o Emprego Nacional apresentou crescimento mais tímido de 0,2%.

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio

	Total de empregos			Variação¹			Movimentação²					Salário Médio³		
	2021	2020	2019	Var 2021x2020	Var (%) 2021x2020	Var (%) 2020x2019	Admitidos	Desligados	2021	Mov (%) 2021-01	Mov (%) 2020	2021	2020	Var (%)
TIC Total	904.987	896.923	872.715	8.064	0,9%	2,8%	33.501	25.437	58.938	6,6%	56,6%	R\$ 3.905	R\$ 3.716	5,1%
Indústria (Hardware e Componentes)	95.421	93.989	92.543	1.432	1,5%	1,6%	3.365	1.933	5.298	5,6%	43,0%	R\$ 3.708	R\$ 3.840	-3,4%
Componentes	31.608	30.769	29.436	839	2,7%	4,5%	1.458	619	2.077	6,8%	49,0%	R\$ 3.323	R\$ 3.815	-12,9%
Hardware	63.813	63.220	63.107	593	0,9%	0,2%	1.907	1.314	3.221	5,1%	40,2%	R\$ 3.898	R\$ 3.851	1,2%
Serviços TIC e Software	685.078	679.428	656.711	5.650	0,8%	3,5%	26.066	20.416	46.482	6,8%	58,2%	R\$ 4.120	R\$ 3.857	6,8%
Serviços de TIC	572.616	568.532	553.087	4.084	0,7%	2,8%	20.680	16.596	37.276	6,6%	57,9%	R\$ 3.975	R\$ 3.756	5,8%
Software	112.462	110.896	103.624	1.566	1,4%	7,0%	5.386	3.820	9.206	8,3%	59,9%	R\$ 4.860	R\$ 4.377	11,0%
Comércio de TIC	124.488	123.506	123.461	982	0,80%	0,04%	4.070	3.088	7.158	5,8%	58,5%	R\$ 2.870	R\$ 2.846	0,8%
Telecom e Serviços de Implantação	311.963	309.649	295.611	2.314	0,7%	4,7%	11.396	9.082	20.478	6,6%	40,3%	R\$ 2.979	R\$ 2.969	0,3%
Telecom	239.096	237.161	216.276	1.935	0,8%	9,7%	8.453	6.518	14.971	6,3%	55,1%	R\$ 3.168	R\$ 3.127	1,3%
Serviços de Implantação	72.867	72.488	79.335	379	0,5%	-8,6%	2.943	2.564	5.507	7,6%	74,0%	R\$ 2.360	R\$ 2.453	-3,8%
Nacional	47.919.412	47.659.059	47.546.719	260.353	0,5%	0,2%	1.527.083	1.266.730	2.793.717	5,9%	64,9%	R\$ 2.063	R\$ 1.928	7,0%
Extrativa mineral	230.378	228.895	224.290	1.483	0,6%	2,1%	4.645	3.162	7.807	3,4%	38,4%	R\$ 3.315	R\$ 3.366	-1,5%
Indústria de transformação	7.396.674	7.309.687	7.258.632	86.987	1,2%	0,7%	294.035	207.048	501.083	6,9%	69,8%	R\$ 1.770	R\$ 1.850	-4,3%
Serviços industriais de utilidade pública	440.168	438.949	439.623	1.219	0,28%	-0,2%	7.776	6.557	14.333	3,3%	35,8%	R\$ 2.528	R\$ 2.716	-6,9%
Construção Civil	2.158.008	2.116.779	2.012.209	41.229	1,9%	5,2%	150.266	109.037	259.303	12,2%	135,9%	R\$ 1.821	R\$ 1.708	6,7%
Comércio	9.602.772	9.592.190	9.588.562	10.582	0,1%	0,0%	340.652	330.070	670.722	7,0%	83,0%	R\$ 1.477	R\$ 1.482	-0,3%
Serviços	17.317.927	17.234.258	17.341.531	83.669	0,5%	-0,6%	635.675	552.006	1.187.681	6,9%	74,2%	R\$ 2.015	R\$ 1.950	3,4%
Administração Pública	9.177.914	9.175.543	9.180.990	2.371	0,0%	-0,1%	6.788	4.417	11.205	0,1%	1,3%	R\$ 3.106	R\$ 2.473	25,6%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.596.539	1.563.630	1.500.883	32.909	2,1%	4,2%	87.246	54.337	141.583	9,1%	124,8%	R\$ 1.413	R\$ 1.338	5,6%
Serviços	17.317.927	17.234.258	17.341.531	83.669	0,5%	-0,6%	635.675	552.006	1.187.681	6,9%	36,8%	R\$ 2.015	R\$ 1.950	3,4%
Serviços Financeiros	909.418	904.800	905.915	4.618	0,5%	-0,1%	17.097	12.479	29.576	3,3%	39,4%	R\$ 4.145	R\$ 4.805	-13,7%
Outros Serviços	16.308.639	16.229.441	16.306.130	79.198	0,5%	-0,5%	616.672	537.474	1.154.146	7,1%	76,3%	R\$ 1.895	R\$ 1.869	1,4%

¹ Variação: Diferença entre o estoque final (2021-01) e estoque inicial (2020)

² Movimentação: soma de admitidos e desligados

Mov (%): Mov do último mês / Empregos de dezembro do ano anterior

³ Salário Médio: Salário mensal ponderado pelo número de empregados de cada subsetor

⁴ Inflação (IPCA): taxa acumulada em 12 meses

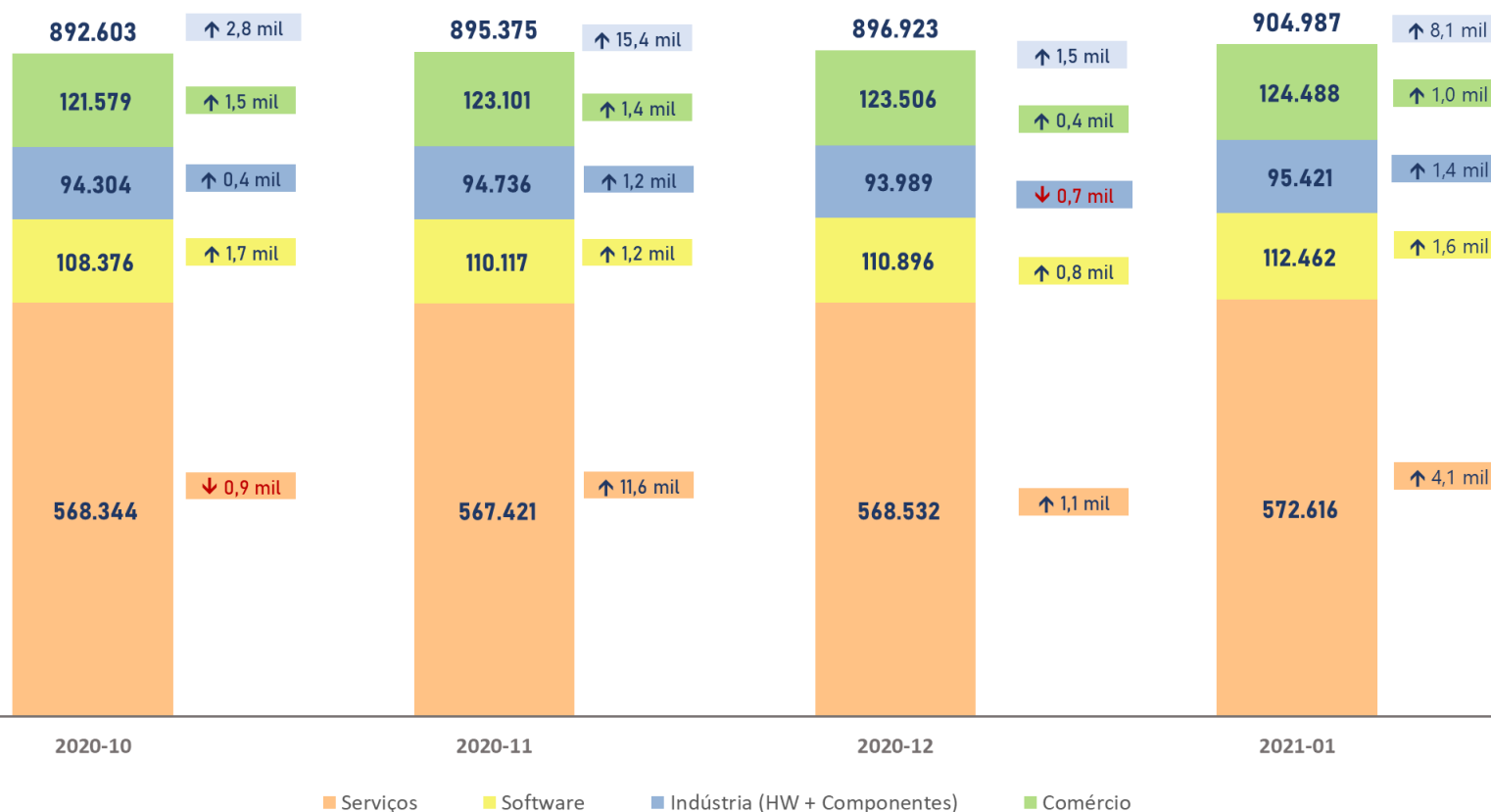
Inflação (IPCA)		
2021	2020	2019
4,56%	4,52%	4,31%

- ▶ A proporção, entre a movimentação (soma dos empregados admitidos e desligados) de janeiro 2021 e o estoque de empregos registrado em 2020 revela, possivelmente, o percentual de giro da força de trabalho para o início de 2021
- ▶ Em janeiro de 2021, os setores de TIC, Telecom e Serviços de Implantação, bem como o subsetor de Serviços de TIC registraram circulação de 6,6% de profissionais.
- ▶ Entre os subsetores de TIC, Software foi mais rotativo, apresentando a maior movimentação de 8,3% em 2021 (5.386 admitidos e 3.820 desligados em relação à 110.896 empregados em 2020), sendo inferior apenas aos setores da economia nacional da Construção Civil (12,2%) e da Agropecuária (9,1%). O Subsetor de Hardware apresentou menor movimentação de 5,1% em 2021 (1.907 admitidos e 1.314 desligados em relação à 63.220 empregos em 2020), sendo maior que Administração Pública (0,1%), Serviços Financeiros (3,3%), S.I.U.P. (3,3%) e Indústria Extrativa Mineral (3,4%).

Número de profissionais por subsetores

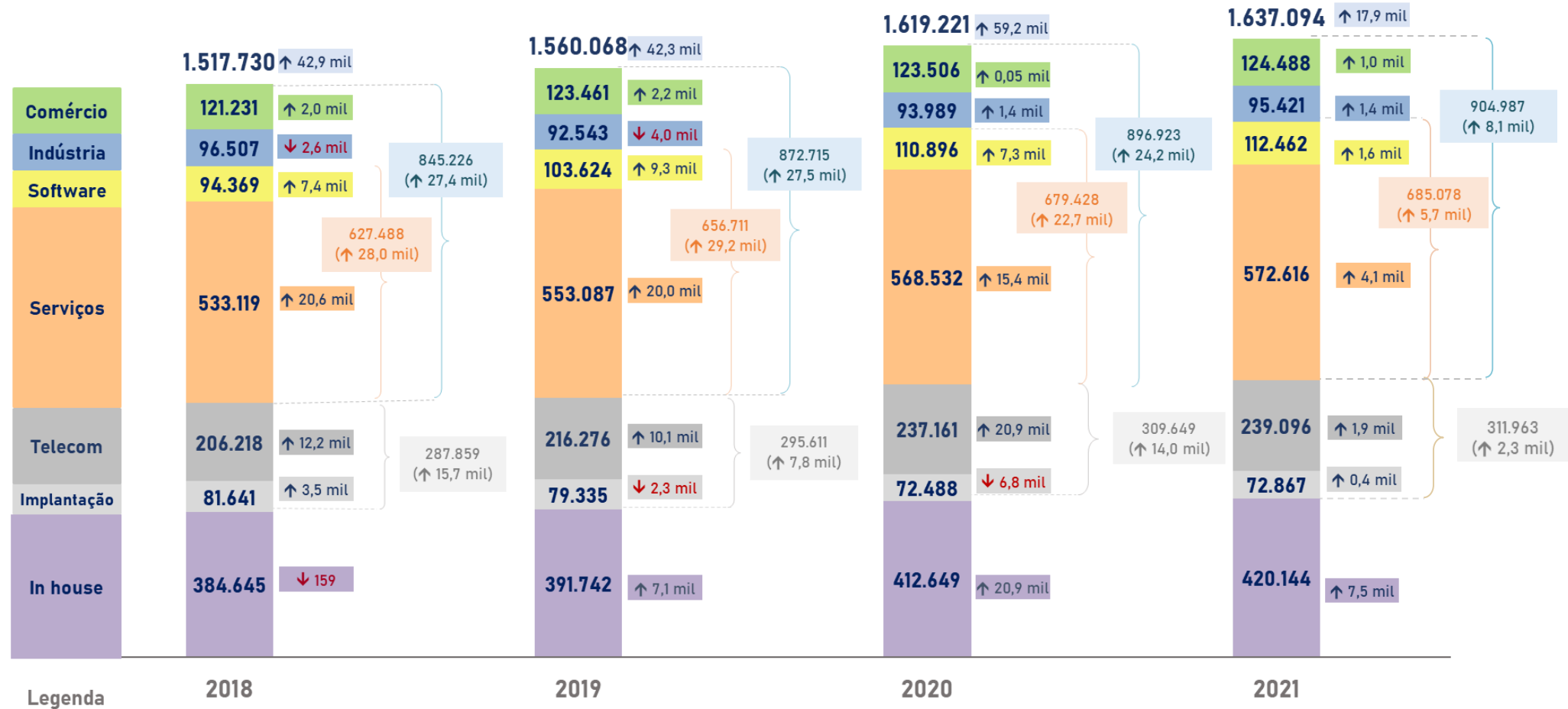
Setor TIC - Variação mensal a partir de out/2020

SERVIÇOS SEGUE COMO SENDO O SUBSETOR QUE CONTRATA MAIS



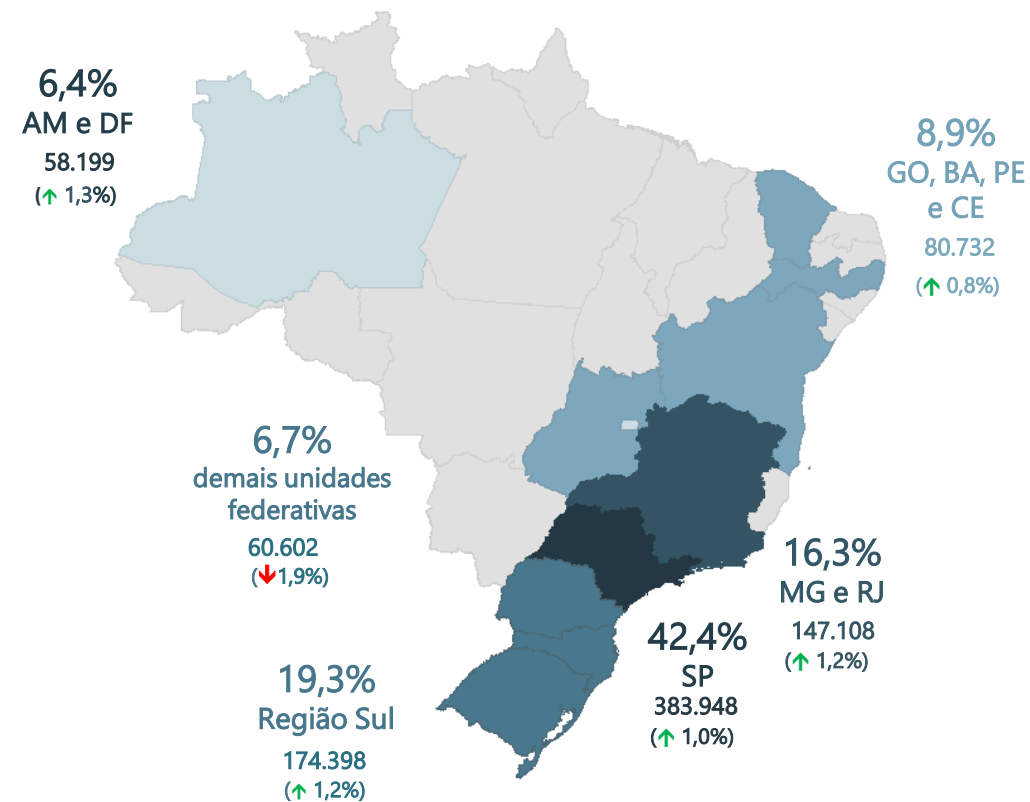
- ▶ O setor TIC representou um acréscimo de 8,1 mil empregos no 1º mês de 2021, com variação de 0,9% em relação à dezembro de 2020 (896.923 empregos).
- ▶ Entre os subsetores de TIC, Serviços segue com o saldo positivo nas contratações desde novembro de 2020. Em janeiro de 2021, foi o subsetor que mais contratou, incrementando 4,1 mil empregos, com um crescimento de 0,72% em relação à dezembro de 2020.
- ▶ Em termos percentuais, o subsetor Indústria apresentou maior crescimento entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, de 1,52% gerando 1,4 mil novos empregos e recuperando a queda de -0,7 mil em dezembro de 2020.
- ▶ Em seguida, Software aparece com um crescimento de 1,41%, com o aumento de 1,6 mil empregos seguindo a tendência de aumento de postos de trabalho que vem desde outubro de 2020. Comércio dobrou suas contratações em relação a dezembro de 2020, com um crescimento de 0,8%, gerando 1,0 mil vagas de trabalho.

Número de profissionais por subsetores | Macrossetor TIC - Variação anual



- ▶ Todos os subsetores apresentaram aumento de emprego em janeiro de 2021, destacando o In House com aumento de 7,5 mil profissionais e os subsetores de Software e Serviços com 5,7 mil profissionais, seguido por Telecom com 2,3 mil.
- ▶ Impulsionado pelos setores, o Macrossetor TIC teve um saldo positivo de 17,9 mil novos empregos, crescimento de 1,1%.
- ▶ Em 2020, o Macrossetor acrescentou 59,2 mil novos profissionais, superando o incremento de contratações dos dois anos anteriores que estavam praticamente constantes em 42 mil. Com isso, o estoque alcançou mais de 1,6 milhão de postos de trabalho.
- ▶ Em 2019, o Macrossetor de TIC apresentou saldo positivo de 42,3 mil novas contratações, variação de 2,8% em relação a 2018, superando o volume de contratações nacional que foi de 1,2%. Dos 42,3 mil postos de trabalho gerados em 2019, 29,2 mil são dos subsetores de Software e Serviços

Distribuição dos empregos e Ranking de Salários do Setor TIC por Unidade Federativa



Unidades Federativas/ Regiões	2021-01	2020	Var (%) 2021-01 x 2020	Saldo 2021-01 x 2020	Participação	
					2021	2020
São Paulo	383.948	380.073	1,0%	3.875	42,4%	42,4%
MG e RJ	147.108	145.461	1,1%	1.647	16,3%	16,2%
Rio de Janeiro	68.417	67.991	0,6%	426	7,6%	7,6%
Minas Gerais	78.691	77.470	1,6%	1.221	8,7%	8,6%
Região Sul	174.398	172.028	1,4%	2.370	19,3%	19,2%
GO, BA, PE e CE	80.732	80.104	0,8%	628	8,9%	8,9%
AM e DF	58.199	57.450	1,3%	749	6,4%	6,4%
Outros Estados	60.602	61.807	-1,9%	-1.205	6,7%	6,9%
Total	904.987	896.923	0,9%	8.064	100%	100%

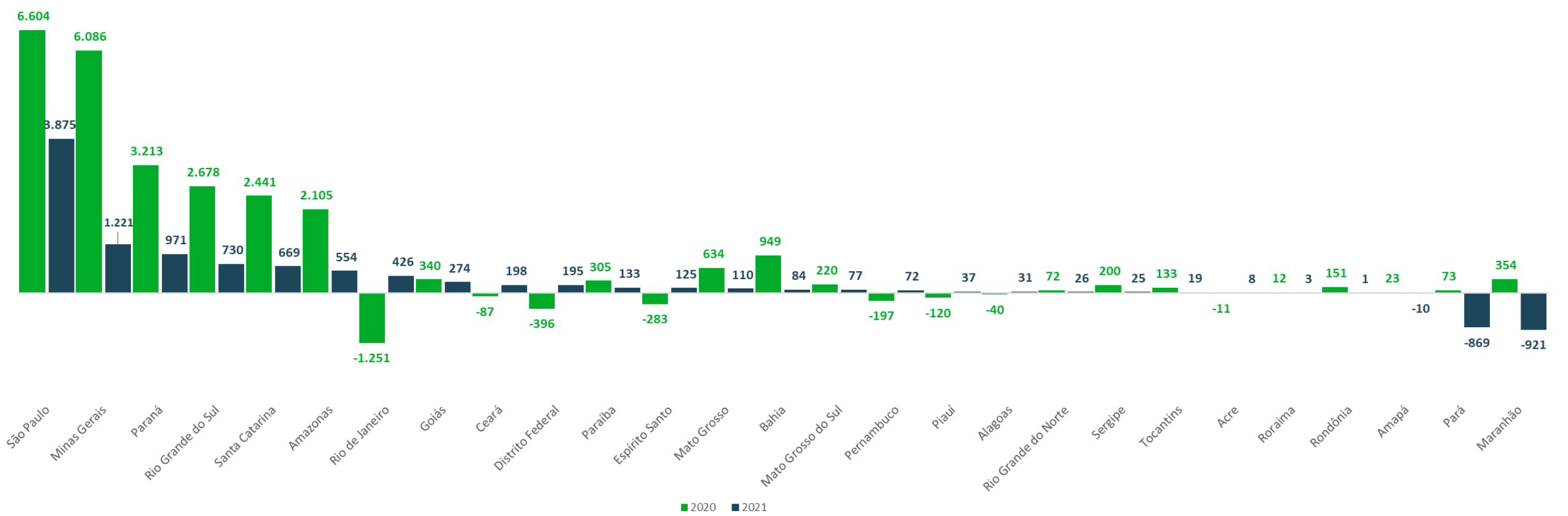
Top 10 Médias Salariais	Ranking		Média de Salários		Nº de profissionais
	2021	2020	2021-01		
São Paulo	1	1	R\$ 5.124		383.948
Amazonas	2	2	R\$ 3.840		31.488
Distrito Federal	3	3	R\$ 3.720		26.711
Rio de Janeiro	4	4	R\$ 3.422		68.417
Santa Catarina	5	5	R\$ 3.418		60.358
Minas Gerais	6	8	R\$ 3.103		78.691
Paraná	7	7	R\$ 3.040		55.922
Rio Grande do Sul	8	6	R\$ 3.019		58.118
Pernambuco	9	9	R\$ 2.613		20.152
Espírito Santo	10	10	R\$ 2.333		11.540

- No que se refere à análise do mercado de trabalho por estados, observa-se que, em 2021, o estado de São Paulo (detentor de 42,4% dos empregos do setor TIC) obteve um crescimento de 3.853 postos de trabalho (1,0%) em relação a 2020. Minas Gerais, com o segundo maior crescimento até janeiro de 2021 (1,6%) de 1.221 postos de trabalho, corresponde à 8,6% dos empregos do setor TIC.
- Em relação aos salários médios do setor TIC em 2020, o estado de São Paulo posiciona-se, como o melhor remunerador (R\$ 5.124), seguido por Amazonas (R\$ 3.840). Minas Gerais ocupa a sexta posição (R\$ 3.103) subindo duas posição em relação ao ano anterior.

Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2021

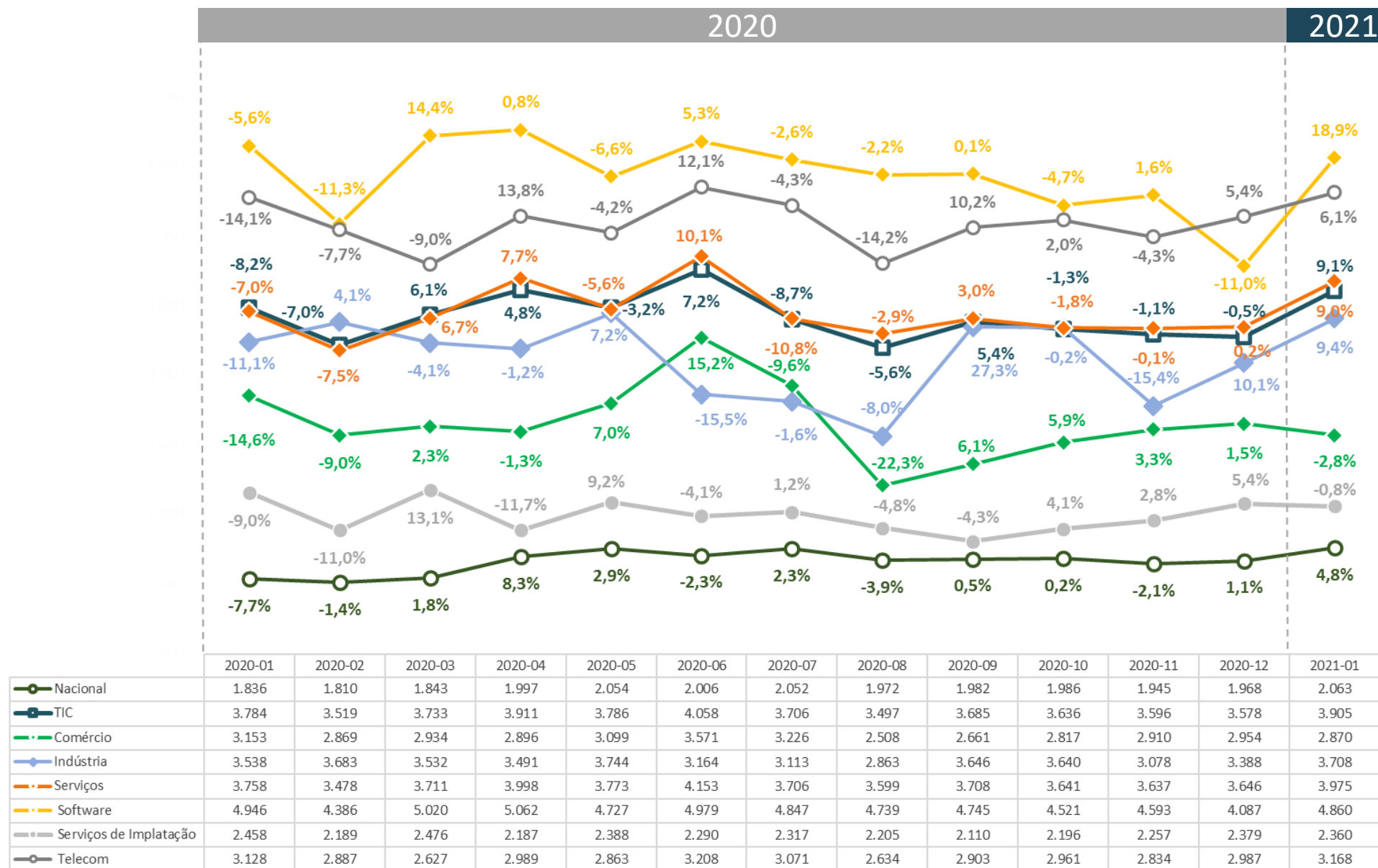
Distribuição do saldo de empregos por estados do fechamento de 2020 e jan-2021





UF	SP	MG	PR	RS	SC	AM	RJ	GO	CE	DF	PB	ES	MT	BA	MS	PE	PI	AL	RN	SE	TO	AC	RR	RO	AP	PA	MA
Estoque jan/21	383.948	78.691	55.922	58.118	60.358	31.488	68.417	17.334	21.773	26.711	5.763	11.540	9.535	21.473	6.321	20.152	2.876	2.952	5.570	2.574	1.476	877	348	1.825	451	4.866	3.628
Saldo jan/21	3.875	1.221	971	730	669	554	426	274	198	195	133	125	110	84	77	72	37	31	26	25	19	8	3	1	-10	-869	-921
Var. estoque 2020 x jan/21	1,0%	1,6%	1,8%	1,3%	1,1%	1,8%	0,6%	1,6%	0,9%	0,7%	2,4%	1,1%	1,2%	0,4%	1,2%	0,4%	1,3%	1,1%	0,5%	1,0%	1,3%	0,9%	0,9%	0,1%	-2,2%	-15,2%	-20,2%

Salário mensal por setores e subsetores



Monitor de Empregos e Salários

BRI2-2021-001 – Monitor de Empregos e Salários (2021-03) v18
Relatório de Inteligência & Informação

Supervisão Geral



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo
sergiopaulo.gallindo@brasscom.org.br

Equipe de Inteligência & Informação



Helena Loiola
helena.loiola@brasscom.org.br



Stephanie Felix Sieber
stephanie.sieber@brasscom.org.br



Tainá Ferreira de Melo
taina.melo@brasscom.org.br

Coordenação



Mariana Oliveira
Diretora Executiva
mariana.oliveira@brasscom.org.br

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

